

1. Género, feminismos e estudos sobre as mulheres

OC - (22560) - A DIMENSÃO ESPACIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SENSÍVEIS A GÉNERO, OS CASOS DOS PLANOS MUNICIPAIS PARA A IGUALDADE E DOS ORÇAMENTOS GENDERIZADOS NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Natália Fernandes Fávero (Portugal)¹

1 - CIEG

A presente proposta de comunicação visa apresentar uma proposta de projeto de tese de doutoramento em Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, que incide sobre o tema de políticas públicas sensíveis a género, em Portugal, especificamente através dos Planos Municipais para a Igualdade e dos Orçamentos Genderizados da Área Metropolitana de Lisboa, com ênfase na sua dimensão espacial. O estudo pretende, assim, dar resposta à inquietação relativa à possibilidade de resposta que as políticas públicas sensíveis a género, no contexto nacional, dispõem à dimensão espacial das vivências e necessidades das mulheres, na sociedade contemporânea.

Nesta investigação propõe-se que, através de análises qualitativas e interdisciplinares, fundamentadas em teorias de urbanismo, género e políticas públicas, se consiga compreender de que maneira as políticas de igualdade de género são traduzidas em ações espaciais nos Planos Municipais para a Igualdade e como os Orçamentos Genderizados têm sido utilizados para alocar recursos de forma equitativa. Propõe-se examinar, também, os desafios enfrentados na implementação dessas políticas, bem como as oportunidades de promover a equidade de género no planeamento urbano. A investigação irá basear-se em estudos de caso de municípios previamente selecionados, envolverá recolha bibliográfica, análise documental, entrevistas e focus groups. Espera-se que, dos resultados deste estudo, se promova evidências para o aprimoramento destas políticas, de forma a responder à dimensão urbana das vivências e necessidades das mulheres, na sociedade contemporânea, cumprindo um objetivo mais alargado de promover a igualdade de oportunidades e a justiça espacial nas cidades, contribuindo para um urbanismo mais inclusivo e equitativo.

Considera-se que esta proposta relaciona-se com o tópico do congresso “Género, feminismos e estudos sobre as mulheres”, em específico ao subtópico “Dimensões espaciais das violências e das lutas: da casa à cidade e ao território”.

Palavras-chave : Área Metropolitana de Lisboa, políticas públicas urbanas, perspectiva de género, planos municipais para a igualdade, orçamentos genderizados